

EXMO. SR. VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA,  
AURELIANO CHAVES  
EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO,  
DD. VEREADOR ALTINO LIMA  
MEU PREZADO AMIGO JOÃO BRASIL VITA  
MEUS COMPANHEIROS DA ALIANÇA DEMOCRÁTICA  
MINHAS SENHORAS, MEUS SENHORES

EMOÇÃO E ORGULHO SÃO OS SENTIMENTOS EM MIM DOMINANTES NESTE MOMENTO. DECORRIDOS POUCO MAIS DE CINCO ANOS APÓS O TÉRMINO DE MEU MANDATO À FRENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO, ESTA VERDADEIRA CIDADE-NAÇÃO ONDE SE FUNDEM OS DESTINOS DOS BRASILEIROS, A HOMENAGEM ORA PRESTADA POR ESTA CASA TOCA PROFUNDAMENTE MEU CORAÇÃO.

ELA ME ENVAIDECE, CONFESSO DESDE JÁ COM MODÉSTIA CONTIDA, À MEDIDA QUE EXPRESSA O RECONHECIMENTO PÚBLICO DO DEVER CUMPRIDO. MAS, AO MESMO TEMPO, SEU DESTINO POLÍTICO TRANSCENDE TANTO MINHA PRÓPRIA FIGURA QUANTO MEUS SENTIMENTOS PESSOAIS. AFINAL, SE MINHA GESTÃO ACABOU SENDO VALORIZADA ATÉ MESMO PELO PARTIDO QUE ME FAZIA OPOSIÇÃO, HONRANDO-ME COM O TÍTULO DE PREFEITO EMÉRITO A PARTIR DA INICIATIVA DO NOBRE VEREADOR BRASIL VITA, É PORQUE ELA FOI, JUSTAMENTE, FRUTO DE UMA OBRA COLETIVA.

./.

DISSO, ALIÁS, NÃO TENHO DÚVIDA: MINHA ADMINISTRAÇÃO FOI UMA FELIZ INTERAÇÃO ENTRE HOMENS SOLIDÁRIOS EM TORNO DE UMA CAUSA - A DISPOSIÇÃO DE FAZER DESTA CAPITAL "UMA CIDADE MENOS DURA, MENOS FRIA E MENOS MATERIALISTA", ADJETIVOS INVOCADOS EM MEU DISCURSO DE POSSE, E RETIRADOS DE UM DOS LIVROS DE MEU PAI, O ESCRITOR PAULO SETUBAL.

A IMPORTÂNCIA DESSA CAUSA ME FOI MOSTRADA POR PAULO EGYDIO MARTINS, QUANDO SOUBE VENCER MINHAS RESISTÊNCIAS INICIAIS AO INGRESSO NA VIDA PÚBLICA, NAQUELE ANO DE 1975. AMIGOS FRATERNAIS, AMBOS HAVÍAMOS ACREDITADO NO RESSURGIMENTO DA DEMOCRACIA TRÊS DÉCADAS ANTES, COM A QUEDA DO ESTADO NOVO, FRUSTRANDO-NOS NO DECORRER DO TEMPO AO VER COMO A INCOMPETÊNCIA DE VÁRIAS GERAÇÕES DE POLÍTICOS, ESPECIALMENTE NOS ANOS 60, VINHA IMPEDINDO A CONSOLIDAÇÃO DE INSTITUIÇÕES ABERTAS, ESTÁVEIS E LEGÍTIMAS.

POR ISSO, A EMOÇÃO NÃO DEVE SOBREPOR-SE À RAZÃO. DO MESMO MODO, MINHA ALEGRIA DEVE CEDER LUGAR AO AGRADECIMENTO SINCERO ÀQUELES QUE, DURANTE QUATRO ANOS, DERAM O MELHOR DE SEUS ESFORÇOS PARA O SUCESSO DE UMA AÇÃO ADMINISTRATIVA CONJUNTA. HUMILDEMENTE, RECONHEÇO QUE V.ÉXAS. NÃO ESTÃO A HOMENAGEAR UM EX-PREFEITO, PORÉM, UMA EQUIPE. ESTOU CONVENCIDO, AINDA, DE QUE V.ÉXAS. TAMBÉM NÃO ESTÃO APENAS A SAUDAR UM HOMEM PÚBLICO, MAS A VALORIZAR UM ESTILO ABERTO DE TRABALHO. OU SEJA: UM PADRÃO DEMOCRÁTICO DE GESTÃO, CUJO SUCESSO FOI POSSÍVEL GRAÇAS À COLABORAÇÃO DESTA CÂMARA, ENTÃO PRESIDIDA PELO VEREADOR CARLOS EDUARDO SAMPAIO DÓRIA, DO TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO, E DE TODOS OS ÓRGÃOS COMUNITÁRIOS E ENTIDADES DE CLASSE DA CAPITAL.

COUBE AO VEREADOR BRASIL VITA, MEU COMBATIVO E EFICIENTE LÍDER, COM CORAGEM EXEMPLAR E COMPORTAMENTO IRREPREENSÍVEL, UM PAPEL DECISIVO NESSA INTEGRAÇÃO DO IBIRAPUERA COM O LEGISLATIVO. NO MESMO SENTIDO, ATUARAM OS VEREADORES ALFREDO MARTINS,

ANTONIO SAMPAIO E JOÃO APARECIDO DE PAULA, QUE FORAM OS LÍDERES DO PREFEITO EM PERÍODOS DIFERENTES.

EIS AÍ, POIS, DE FORMA SINCERA, OS LIMITES REAIS DESTA HOMENAGEM. ESTE TÍTULO, NA VERDADE, PERTENCE A TODOS QUE, NAQUELE MOMENTO HISTÓRICO EM QUE A ABERTURA NÃO PASSAVA DE MERO DESEJO E SIMPLES PROMESSA, SOBERAM ASSUMIR POSIÇÕES INOVADORAS E CRIATIVAS, JAMAIS SE FURTANDO A UM DIÁLOGO CONSEQUENTE E PROFÍCUO, INDEPENDENTEMENTE DE EVENTUAIS DIVERGÊNCIAS IDEOLÓGICAS. FOI UM PERÍODO DIFÍCIL AQUELE, RECONHEÇO AGORA COM SERENIDADE, QUE A HISTÓRIA CERTAMENTE SABERÁ REGISTRAR, RESSALTANDO A CONTRIBUIÇÃO DESTA CASA E DE MINHA EQUIPE PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES, DADO O NATURAL IMPACTO DOS ACONTECIMENTOS DE SÃO PAULO SOBRE TODO O PAÍS.

PORTANTO, RECEBO ESTE TÍTULO NÃO PROPRIAMENTE COMO UM ADMINISTRADOR, PORÉM COMO UM POLÍTICO QUE CONSEGUIU SERVIR COMO AGLUTINADOR DE HOMENS CAPAZES DE COMPREENDER A ÍNTIMA VINCULAÇÃO ENTRE REFORMA URBANA E DEMOCRACIA. BASTA RECORDAR QUE, GRAÇAS À EXPRESSIVA RENOVAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL NAS ELEIÇÕES DE 1976, ESTA CASA GANHOU MAIS COMBATIVIDADE, VIGOR E LEGITIMIDADE. SENDO, A PARTIR DAQUELE PLEITO, FORMADA BASICAMENTE POR PARLAMENTARES DO PARTIDO OPOSTO AO MEU, QUE ELEGERAM O VEREADOR ROBERTO CARDOSO ALVES COMO SEU LÍDIMO PRESIDENTE, ELA PODE COLABORAR DECISIVAMENTE COM O IBIRAPUERA. SEM DÚVIDA ALGUMA, UMA OPOSIÇÃO MAJORITÁRIA, LIDERADA PELO VEREADOR FLÁVIO BIERREMBACH, E UM PREFEITO COM MINORIA PARLAMENTAR SOBERAM, COM EQUILÍBRIO E FIDELIDADE AOS SEUS RESPECTIVOS PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS, REVELAR QUE A DEMOCRACIA ERA VIÁVEL. O RECONHECIMENTO PÚBLICO DA AÇÃO DESSES DOIS POLÍTICOS NAQUELA OCASIÃO OS LEVOU DESTA CASA PARA A CÂMARA FEDERAL.

ÀQUELA ALTURA, QUANDO ERAM CONHECIDAS AS RESISTÊNCIAS CONTRA A ABERTURA, E QUANDO AINDA SE TRATAVA A DISTENSÃO COM UM CERTO CETICISMO, TANTO OS VEREADORES QUANTO MINHA EQUIPE MANTIVERAM UM RELACIONAMENTO RESPEITOSO E EFICAZ. UM RELACIONAMENTO QUE,

ACIMA DE TUDO, DESTACOU-SE POR SER SUFICIENTEMENTE INVENTIVO AO PROPICIAR CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS QUE ENTÃO SE FAZIAM NECESSÁRIAS. ESSA FOI A RAZÃO PELA QUAL MINHA ADMINISTRAÇÃO PODE ENFRENTAR, COM CONFIANÇA, FIRMEZA E SEGURANÇA, OS NATURAIS DESAFIOS DESTA CIDADE SEM BARREIRAS ECONÔMICAS, SOCIAIS, GEOGRÁFICAS, POLÍTICAS E CULTURAIS.

COM SEUS 1.500 QUILOMETROS QUADRADOS DE DILEMAS URBANOS, RESPONDENDO POR 17% DO PRODUTO NACIONAL BRUTO; CONSTITUINDO UM DOS PRINCIPAIS CENTROS FABRIS, COMERCIAIS E FINANCEIROS DA AMÉRICA LATINA; COM SEUS 300 MIL MIGRANTES ACOLHIDOS A CADA ANO, SOBRECARRREGANDO O SETOR PÚBLICO NO SEU DEVER DE DOTAR A CIDADE DE MAIOR INFRA-ESTRUTURA E VIABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA, A SÃO PAULO DOS ANOS SETENTA OFERECIA A SEUS DIRIGENTES UMA INTRINCADA GAMA DE CONTRASTES.

AO MESMO TEMPO EM QUE SE TINHA DE ORDENAR O ESPAÇO INDUSTRIAL PARA NOVAS CHAMINÉS, DADA A OBRIGAÇÃO SOCIAL DE OFERECER TRABALHO DIGNO AOS NOVOS HABITANTES QUE NÃO CESSAVAM DE CHEGAR, NÃO SE PODIA DESCUIDAR DO CONTROLE DA QUALIDADE DE VIDA, ESPECIALMENTE NAS ÁREAS MAIS MARGINALIZADAS DA CAPITAL. DO MESMO MODO COMO ERA NECESSÁRIO AMPLIAR O ESPAÇO RESIDENCIAL PARA A ACOMODAÇÃO DOS MIGRANTES, TAMBÉM NÃO SE PODIA PRESCINDIR DE CONCEPÇÕES MAIS AVANÇADAS DE URBANIZAÇÃO. PARA TANTO, ERA PRECISO MAXIMIZAR RECURSOS ESCASSOS, CORRIGIR DISTORÇÕES ESTRUTURAIS E MINIMIZAR FRUSTRAÇÕES ABUNDANTES. O FUTURO DE SÃO PAULO, DIZIA EU NA ÉPOCA, DEPENDIA DA CONSCIÊNCIA DE SEUS HABITANTES, POIS A RESOLUÇÃO DE SEUS PROBLEMAS ESTAVA ASSOCIADA NÃO SÓ A CRITÉRIOS TÉCNICOS, MAS, IGUALMENTE, À EMERGÊNCIA DE UMA VONTADE POLÍTICA HUMANISTA E REFORMADORA.

OS URBANISTAS COSTUMAM DIZER QUE É NA PEDRA FRIA E DURA DAS RUAS E DOS EDIFÍCIOS QUE SE INSCREVE O DESENHO DE UMA CIDA

DE, MAS QUE É DA VIDA COTIDIANA DOS HOMENS, NOS SEUS ASPECTOS MATERIAIS E ESPIRITUAIS, QUE COSTUMA EMERGIR O URBANISMO. DAÍ O CARÁTER INEQUIVOCAMENTE POLÍTICO DAS PROPOSTAS DE REFORMA URBANA, O QUE MUITAS VEZES ME LEVOU A ENFRENTAR O EXECUTIVO E O LEGISLATIVO FEDERAIS NA TENTATIVA DE CORTAR DE VEZ OS TRÊS NÓS ASFIXIANTE DA AUTONOMIA MUNICIPAL EM NOSSO PAÍS:

- 1) CARÊNCIA DE LEGISLAÇÃO ADEQUADA SOBRE A POSSE E USO DO SOLO URBANO;
- 2) CARÊNCIA DE RECEITAS COMPATÍVEIS COM OS INVESTIMENTOS URBANOS NECESSÁRIOS;
- 3) CARÊNCIA DE APOIO À FUNÇÃO ECONÔMICA DA CIDADE, ESPECIALMENTE TENDO EM VISTA SUA COMPLETA INTEGRAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DO GRANDE SÃO PAULO.

A PLENA COMPREENSÃO DO CARÁTER POLÍTICO SUBJACENTE AO URBANISMO FOI, A MEU VER, O QUE POSSIBILITOU À MINHA ADMINISTRAÇÃO UMA REFLEXÃO MAIS ABRANGENTE SOBRE A REORIENTAÇÃO ESPACIAL DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS, VISANDO MELHOR REDISTRIBUIÇÃO GEO-ECONÔMICA DA POPULAÇÃO E ORIENTAÇÃO GLOBAL PARA UMA DISTRIBUIÇÃO MAIS JUSTA DOS RECURSOS FINANCEIROS. RECURSOS SEMPRE INSUFICIENTES, É BOM QUE SE DIGA EM ALTO E BOM TOM. QUALQUER QUE TENHA SIDO O RESULTADO CONCRETO DESSA REFLEXÃO, EM TERMOS DE OBRAS E DECISÕES, RECONFORTA-ME SABER QUE MINHA GESTÃO É, HOJE, ASSOCIADA AO SALTO QUALITATIVO DO PROCESSO BRASILEIRO DE REURBANIZAÇÃO DE SUAS PRINCIPAIS CIDADES. TAL SATISFAÇÃO É AINDA MAIOR QUANDO VEJO A POPULAÇÃO IDENTIFICAR-ME, ANTES DE TUDO, COMO UM POLÍTICO QUE SOUBE DEFENDER OS SEUS INTERESSES NUM MOMENTO DE MUDANÇA E TRANSIÇÃO EM SUA VIDA COMUNITÁRIA.

MEUS AMIGOS,

ESTA CRENÇA, NO SENTIDO DE QUE A LEGITIMIDADE DE UMA AÇÃO EXECUTIVA NÃO SE CONQUISTA SEM EFETIVA PRÁTICA POLÍTICA E SEM VISÃO ALARGADA DE NOSSOS DILEMAS, SEMPRE BALIZOU MINHA TRAJETÓRIA NA VIDA PÚBLICA. ÉSSA É A RAZÃO PELA QUAL CONTINUO AFIRMANDO QUE A CONCRETIZAÇÃO DE UM REGIME VERDADEIRAMENTE DEMOCRÁTICO DEPENDE DA CONCILIAÇÃO DAS VARIÁVEIS MACRO-ECONÔMICAS - CRESCIMENTO, INFLAÇÃO, DESEMPREGO E CONTAS EXTERNAS - COM UM PROJETO POLÍTICO EXPLICITAMENTE DEFINIDO POR UMA SOCIEDADE ABERTA, ORGANIZADO A PARTIR TANTO DA NEGOCIAÇÃO PARLAMENTAR QUANTO DE UM IDEAL DE JUSTIÇA SOCIAL. SEMPRE TIVE EM MENTE QUE OS ADMINISTRADORES PÚBLICOS NÃO SÃO APENAS OS RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DE PLANOS E TAREFAS FORMULADAS POR UMA ASSESSORIA ESPECIALIZADA. ELES DEVEM SER, IGUALMENTE, PARTICIPANTES ATIVOS NA DEFINIÇÃO DAS ALTERNATIVAS PARA PROBLEMAS SOCIAIS, ECONÔMICOS E ADMINISTRATIVOS COMPLEXOS.

TAIS PROBLEMAS, COMO VENHO DIZENDO DESDE MEUS TEMPOS NO IBIRAPUERA, NÃO PODEM SER ENTENDIDOS COMO QUESTÕES MERAMENTE TÉCNICAS, PASSÍVEIS DE DISCUSSÃO EM TERMOS DO QUE É CERTO OU ERRADO. O ADMINISTRADOR PÚBLICO TEM DE ESTAR CONSCIENTE DE QUE AS PRIORIDADES SOMENTE SÃO PENSÁVEIS EM TERMOS DE VALORES POLÍTICOS E MORAIS, MOTIVO PELO QUAL METAS QUANTITATIVAMENTE SEMELHANTES PODEM SER ALCANÇADAS POR VIAS QUALITATIVAMENTE DIFERENTES.

GRAÇAS À ESSA VISÃO POLÍTICA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ORGULHA-ME O FATO DE VER MINHA ADMINISTRAÇÃO SER DESTACADA NÃO POR OBRAS MAGNÂNIMAS OU PROJETOS FARAÔNICOS, PORÉM POR SEU ESTILO DE AÇÃO GOVERNAMENTAL. EXEMPLO MARCANTE DESSA MANEIRA DE AGIR À FRENTE DOS DESTINOS COLETIVOS FOI, A TÍTULO DE ILUSTRAÇÃO, MINHA DECISÃO DE EMPREENDER UM PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO DE AVENIDAS DE FUNDO DE VALE, ABANDONANDO O SOFISTICADO PLANO DE VIAS EXPRESSAS. TAL PLANO HAVIA SIDO PROJETADO EM FUNÇÃO DO AUTOMÓVEL, A UM ALTO CUSTO EM OBRAS DE ENGENHARIA E DESAPROPRIAÇÕES. ISTO É: A UM CUSTO

QUE A CIDADE NÃO PODERIA PAGAR, SEM FALAR NO SEU DISCUTÍVEL CARÁ-  
TER SOCIAL. AFINAL, A MAIORIA DA POPULAÇÃO NÃO TEM CARRO, DEPEN-  
DENDO DE TRANSPORTES COLETIVOS PARA SUA LOCOMOÇÃO.

MINHA OPÇÃO FOI CONSCIENTE E, A MEU VER, ACERTADA. ELA  
SE JUSTIFICA PORQUE A CONSTRUÇÃO DE AVENIDAS DE FUNDO DE VALE PER-  
MITE UMA ATUAÇÃO ABRANGENTE E ORDENADA DOS PODERES PÚBLICOS, SENDO  
POR ISSO A ALTERNATIVA MAIS ADEQUADA ÀS CARACTERÍSTICAS DE OCUPA-  
ÇÃO DO SOLO NO MUNICÍPIO.

NAÇÃO JOVEM, COM UMA ORDEM JURÍDICA CONCEBIDA QUANDO  
TÍNHAMOS UMA ECONOMIA AGRÁRIA, SEM QUALQUER EXPERIÊNCIA  
INDUSTRIAL MAIS PROFUNDA, O BRASIL AMOLDOU SUA LEGISLAÇÃO IMOBI-  
LIÁRIA À POSSE DA TERRA RURAL, EXTRAPOLANDO NEGLIGENTEMENTE OS  
MESMOS CONCEITOS PARA O SOLO URBANO. AO PROPICIAR A EDIFICAÇÃO DE  
PRÉDIOS COM VÁRIOS PAVIMENTOS, ELA FAVORECE A MULTIPLICAÇÃO DAS  
EXIGÊNCIAS DE SERVIÇOS URBANOS SEM QUE HAJA, CONTUDO, UMA CONTRA-  
PARTIDA AO ÔNUS DAÍ DECORRENTE PARA OS PODERES PÚBLICOS. O RESUL-  
TADO DESSE PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DOS CUSTOS DOS INVESTIMENTOS  
NA URBANIZAÇÃO DE ÁREAS NOVAS É A INJUSTIÇA SOCIAL, SEJA PORQUE  
TODOS ACABAM PAGANDO PELO QUE SERÁ USUFRUIDO POR POUCOS, SEJA  
PORQUE A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA TENDE A SER EXPULSA DESSAS ÁREAS  
ASSIM QUE ELAS SÃO BENEFICIADAS PELA PREFEITURA.

PORTANTO, COM UMA LEGISLAÇÃO CAPAZ DE ASSEGURAR CONTRO-  
LE SOBRE O DIREITO DE CONSTRUIR EM SOLO CRIADO, COMO A QUE FOI POR  
MIM SUGERIDA, A PREFEITURA NÃO TERIA APENAS A CONTRA-PARTIDA A QUE  
ME REFERÍ. ELA TERIA, TAMBÉM, A POSSIBILIDADE DE INDUZIR O ADENSA-  
MENTO DE ÁREAS SEGUNDO AS CONVENIÊNCIAS DA CIDADE, DE ACORDO COM A  
INFRA-ESTRUTURA DISPONÍVEL DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.

PARECIA-ME NECESSÁRIO, DIANTE DOS DILEMAS INERENTES À  
EXPANSÃO DAS INDÚSTRIAS POLUENTES, DAS FAVELAS, DOS LOTEAMENTOS  
CLANDESTINOS E DA VORACIDADE DOS ESPECULADORES, UM NOVO INSTRUMEN-  
TAL JURÍDICO PARA REORDENAR A POSSE, REGULAR AS EDIFICAÇÕES E DIS-

CIPLINAR O USO DO SOLO URBANO. PARA TANTO, DEFENDI E VENCI NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL A INTRODUÇÃO DO DIREITO DE DESAPROPRIAÇÃO PARA REURBANIZAÇÃO. PROCUREI, TAMBÉM, DESESTIMULAR A AQUISIÇÃO DE TERRENOS COMO RESERVA DE VALOR, CONCEDENDO MEIOS FISCAIS PARA O DESENCORAJAMENTO DA RETENÇÃO DE ÁREAS URBANAS NA EXPECTATIVA DE MELHORAMENTOS QUE AS VALORIZASSEM. PARECIA-ME JUSTO, ASSIM, A CRIAÇÃO DE UM TRIBUTO SOBRE A VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA SEMPRE QUE ELA OCORRESSE EM CONSEQUÊNCIA DE BENEFÍCIOS EXECUTADOS PELO PODER PÚBLICO.

AO SUGERIR A INTRODUÇÃO DESSAS TÉCNICAS DE ESTÍMULO E DESESTÍMULO NUM ORDENAMENTO JURÍDICO DOUTRINARIAMENTE CONSERVADOR, TINHA EM MENTE UMA PROPOSTA DE NATUREZA POLÍTICA. AFINAL, UM DIREITO TRIBUTÁRIO APERFEIÇOADO E COERENTEMENTE SISTEMATIZADO CONSTITUI TANTO UM EXCELENTE INSTRUMENTO DE POLÍTICA ECONÔMICA QUANTO UM FORMIDÁVEL INSTRUMENTO DE POLÍTICA URBANÍSTICA. A IDÉIA DE UM NOVO IMPOSTO, INERENTE À TESE DO SOLO URBANO VISAVA, ASSIM, DAR UM PASSO À FRENTE NA RESTAURAÇÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS, APERFEIÇOANDO BASICAMENTE A CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA. ESTE, COMO SABEMOS, É DE DIFÍCIL APLICAÇÃO PRÁTICA, POIS A RENDA DAS PESSOAS NÃO CRESCE EM VIRTUDE DE UM MELHORAMENTO NA RUA ONDE MORAM. O QUE AUMENTA É O VALOR DA SUA PROPRIEDADE, RAZÃO PELA QUAL ENTENDIA QUE A TRIBUTAÇÃO DEVE OCORRER POR OCASIÃO DA VENDA DO IMÓVEL, QUANDO A NOVA CARGA TRIBUTÁRIA PODE SER ABSORVIDA MAIS FACILMENTE.

ESSAS DUAS DECISÕES ILUSTRAM A FILOSOFIA DE TRABALHO QUE MINHA EQUIPE, COM O APOIO DESTA CASA, PROCUROU IMPRIMIR NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE SÃO PAULO. UMA CIDADE ESTIGMATIZADA POR INTERAÇÕES PERVERSAS, MATERIALIZADAS PELOS CONTRASTES ENTRE OPULÊNCIA E POBREZA, ENTRE OSTENTAÇÃO E MISÉRIA, ENTRE DESPERDÍCIO E NECESSIDADE. OU SEJA: UMA SUIÇA RODEADA POR BIAFRAS.



MEUS AMIGOS,

À SEMELHANÇA DO QUE OCORRE COM O BRASIL, NÃO SABEMOS AO CERTO PARA ONDE NOSSA METRÓPOLE CAMINHA. UM E OUTRO, CURIOSAMENTE, PARECEM TER UM FUTURO INCERTO. AFINAL, O DESTINO DA URBANIZAÇÃO ENTRE NÓS ENCONTRA-SE DUPLAMENTE CONDICIONADO. DE UM LADO, DEPENDE DAS MODIFICAÇÕES NAS ESTRUTURAS OCUPACIONAIS DECORRENTES DO PADRÃO DE DESENVOLVIMENTO A SER ADOTADO PELO PRÓXIMO GOVERNO. E, DE OUTRO, DIFICILMENTE CONSEGUIRÁ ESCAPAR DAS ONEROSAS CONSEQUÊNCIAS INERENTES AO REAJUSTE ESTRUTURAL DE UMA ECONOMIA DESORGANIZADA. ISTO É: UMA ORDEM ECONÔMICA INCAPAZ DE CRIAR OS 1,8 MILHÕES DE NOVOS EMPREGOS PARA ATENDER AOS JOVENS QUE ANUALMENTE INGRESSAM NO MERCADO DE TRABALHO, DE TRANSFORMAR O ALARGAMENTO DAS FRONTEIRAS AGRÍCOLAS NUM PROCESSO ABSORVEDOR DE ELEVADAS QUANTIDADES DE MÃO DE OBRA RURAL, DE EQUACIONAR A QUESTÃO DA MARGINALIDADE SOCIAL, DE PROPICIAR CONDIÇÕES PARA O APRIMORAMENTO DE NOSSOS RECURSOS HUMANOS E DE ESTIMULAR A INICIATIVA PRIVADA A REINVESTIR EM PROGRAMAS DE EXPANSÃO COM UM MÍNIMO DE CONFIANÇA NAS REGRAS INSTITUCIONAIS REGULADORAS DO MERCADO.

O FUTURO DA URBANIZAÇÃO, COMO SE VÊ, ESTÁ VINCULADO À RESOLUÇÃO DOS GRANDES PROBLEMAS ECONÔMICOS DE CARÁTER EMINENTEMENTE SOCIAL. O DESAFIO DO MOMENTO, POR ISSO, É O DE SE ENQUADRAR TODOS ESSES PROBLEMAS EM SEU VERDADEIRO CONTEXTO, SEM PERDER DE VISTA AS DIFICULDADES MATERIAIS, OS OBSTÁCULOS POLÍTICOS E AS LIMITAÇÕES ÉTICAS QUE AS ESTRATÉGIAS ORTODOXAS DE RECUPERAÇÃO PROVOCAM AO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS. SE ESTAMOS DISPOSTOS A APROVEITAR A DISPUTA SUCESSÓRIA PARA FAZER COM QUE AS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS POSSAM IR AO ENCONTRO DOS PROBLEMAS E DAS OPÇÕES QUE SE ABREM A TODOS OS BRASILEIROS, NESTES DIAS ANGUSTIANTES, NÃO PODEMOS FUGIR À RESPONSABILIDADE DE IDENTIFICAR OS PONTOS DE ESTRANGULAMENTO DE NOSSO RECENTE DESENVOLVIMENTO SOCIAL. REFIRO-ME, BASICAMENTE, À

./.

QUESTÃO DOS DESEQUILÍBRIOS SETORIAIS E REGIONAIS DA ECONOMIA BRASILEIRA, CONVENCIDO QUE ESTOU DE QUE A DEFINITIVA DEMOCRATIZAÇÃO DO REGIME NÃO PODE SER DISSOCIADA DE UM AMPLO E URGENTE PROCESSO DE REFORMA SOCIAL. CASO CONTRÁRIO, NO ÂMBITO DAS TENSÕES INTERNAS DA SOCIEDADE ATUAL, O CÉTICISMO E A DESCRENÇA ABRIRÃO CAMINHO AO ENFRAQUECIMENTO DA PRÓPRIA ABERTURA, LEVANDO-NOS AO RISCO DE NOVO FRACASSO NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE ABERTA.

É NOTÓRIO QUE AS GRANDES CAPITAIS JÁ NÃO CONSEGUEM MAIS INTEGRAR COM DIGNIDADE OS MENOS FAVORECIDOS, TAL O IMPACTO DAS MEDIDAS RECESSIVAS DE AJUSTE DA INFLAÇÃO, DA DÍVIDA E DO VALOR DA MOEDA. TAMBÉM É INDISCUTÍVEL QUE O FLUXO MIGRATÓRIO CONTINUA DANDO VISIBILIDADE DRAMÁTICA A UMA SITUAÇÃO DE PROBREZA GENERALIZADA QUE, NAS ÁREAS RURAIS, ATÉ HÁ ALGUM TEMPO AINDA PERMANECIA DIFUSA. DAÍ A EXISTÊNCIA DE CRESCENTES POPULAÇÕES MISERÁVEIS AO REDOR DOS CENTROS METROPOLITANOS, DE UM LADO EXIGINDO SERVIÇOS QUE SOMENTE O ESTADO PODE OFERECER E, DE OUTRO, ASPIRANDO EMPREGOS QUE O SISTEMA ECONÔMICO NÃO VEM CONSEGUINDO CRIAR. AMBAS SITUAÇÕES CONSTITUEM, ASSIM, UM CÍRCULO VICIOSO PERVERSO E EXPLOSIVO, QUE SOMENTE PODE SER ROMPIDO POR GOVERNANTES DOTADOS DE AUTORIDADE MORAL, LEGITIMIDADE POLÍTICA E CAPACIDADE DE HARMONIZAR AS ASPIRAÇÕES NACIONAIS NUM PROJETO REALISTA E EXEQUÍVEL DE GOVERNO.

EXISTEM ALTERNATIVAS TÉCNICAS PARA TAL DESAFIO, RECONHEÇO. MAS TODAS ELAS, SEM EXCEÇÃO, IMPLICAM OPÇÕES POLÍTICAS PRÉVIAS, NUM AMPLO QUADRO DE ESCOLHAS. DAÍ A IMPORTÂNCIA DE REVALORIZAR OS MECANISMOS DE PLANEJAMENTO, DE SE RECUPERAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO ECONÔMICA E DE SE REDEFINIR AS ÁREAS DE AÇÃO DAS EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS, A FIM DE QUE POSSAM CUMPRIR SUA FUNÇÃO SOCIAL DE CRIAÇÃO DE EMPREGOS, DE CIRCULAÇÃO DE RIQUEZAS E GERAÇÃO DE BEM ESTAR. DAÍ A IMPORTÂNCIA DE UMA OPÇÃO POLÍTICA CONSCIENTE, EM TORNO DE HOMENS COMO AURELIANO CHAVES, CAPAZES DE FAZER CONVERGIR A DEFESA DA LIBERDADE COM A BUSCA DE UMA EFETIVA IGUALDADE REAL.

SENHORES,

QUER NO PLANO MUNICIPAL, QUER NO PLANO ESTADUAL OU MESMO FEDERAL, OS PODERES PÚBLICOS SÃO A EXPRESSÃO MAIOR DOS PRINCIPAIS CENTROS DE DECISÃO CRIADOS PELOS HOMENS PARA VIABILIZAR A CONSECUÇÃO DOS ANSEIOS E DAS REIVINDICAÇÕES BÁSICAS DA COLETIVIDADE. É POR ESSA RAZÃO QUE AS OPÇÕES LEGÍTIMAS, CAPAZES DE SEREM ACEITAS POR TODOS, MESMO QUANDO EXIGEM SACRIFÍCIOS E ESFORÇOS, PRESSUPÕEM INSTITUIÇÕES ESTÁVEIS E RESPEITÁVEIS, DOTADAS DE CREDIBILIDADE, IMUNES ÀS PRESSÕES OBSCURANTISTAS E PROTEGIDAS DAS MAQUINAÇÕES CLIENTELÍSTICAS. POR ISSO MESMO, A GRANDE TAREFA DE TODOS NÓS, AGORA, É LEVAR TANCREDO NEVES À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. ELE É O ÚNICO BRASILEIRO CAPAZ, NESTE MOMENTO, DE NOS DEVOLVER O SENTIMENTO DE ESPERANÇA, ABRIR O CAMINHO PARA A RECUPERAÇÃO DA DIGNIDADE DOS PODERES PÚBLICOS E PREPARAR TERRENO PARA A RESTAURAÇÃO DA CONFIANÇA DA POPULAÇÃO EM NOVOS DIRIGENTES. NUMA PALAVRA: URGE RECONQUISTAR, ENTRE NÓS, A CAPACIDADE DE GOVERNAR - E A CONDIÇÃO NECESSÁRIA, PARA TANTO, É O RESTABELECIMENTO DA AUTORIDADE MORAL E DO SENSO DE AUSTERIDADE EM NOSSA VIDA PÚBLICA, O QUE SÓ TANCREDO NEVES FARÁ.

AO CONCLUIR, SENSIBILIZADO E EMOCIONADO, CREIO SER ESTE TÍTULO DE PREFEITO EMÉRITO DE SÃO PAULO UM SÍMBOLO A TRADUZIR TANTO A CONSCIÊNCIA CÍVICA DE CADA UM DE NÓS, TAMANHAS AS RESPONSABILIDADES QUE SE NOS AFIGURAM NESTE FUTURO PRÓXIMO, QUANTO NOSSA CAPACIDADE DE AGIR EM CONJUNTO, NA MELHOR PERSPECTIVA DE UMA AÇÃO EFETIVAMENTE DEMOCRÁTICA, REFORMADORA E RESTAURADORA DA DIGNIDADE E DA CONFIANÇA DA NAÇÃO EM SI MESMA.

MUITO OBRIGADO.

06.09.84